

Macho esterilidade em progênie de *Theobroma grandiflorum* (Willd. ex Spreng.) Schum. (Sterculiaceae) (Cupuaçu)

Pinheiro, TM¹; Cunha Neto, WV¹; Maués, MM²; Alves, RM²

¹Graduando em Agronomia pela Universidade Federal Rural da Amazônia e bolsista da Embrapa Amazônia Oriental

²Pesquisador (a) da Embrapa Amazônia Oriental

thiago_mpinheiro@yahoo.com.br; wwieiraneto@hotmail.com; marcia@cpatu.embrapa.br; rafael@cpatu.embrapa.br

Palavras-chave: Macho esterilidade, Pólen, Botão Floral, Progênie, *Theobroma grandiflorum*

Durante a realização de cruzamentos controlados em plantas de *Theobroma grandiflorum* no BAG da Embrapa Amazônia Oriental, foi verificado que uma das 17 progênies presentes no experimento não apresentava pólen nas anteras, enquanto as demais 16 progênies do BAG apresentavam produção normal de pólen. Para verificar a ocorrência de macho esterilidade nessa progênie, foi feita uma estimativa da quantidade de grãos de pólen por flor em todas as plantas (n = 15). Dentre as 17 progênies presentes, foram escolhidas aleatoriamente sete progênies como testemunhas (01, 02, 06, 07, 12, 14 e 21) e destas foram escolhidas ao acaso duas plantas, de um total de quinze, das quais foram coletados dois botões florais em fase de pré-antese, pois a contagem do pólen deve ser feita em anteras fechadas. Os estames foram macerados em uma ml de solução de etanol com azul de metileno 1%, ficando nessa solução por 24 horas para absorção do corante. Foram retiradas seis sub-amostras de 1 µl com micropipeta, colocadas em lâminas, cobertas com lamínulas, e levadas ao microscópio ótico para a contagem direta do pólen. A quantidade de grãos de pólen presentes em cada botão floral coletado foi estimada, extrapolando-se os valores obtidos para 1ml e em seguida multiplicando-se pelo número de anteras (cinco) Os resultados foram analisados estatisticamente e comparados entre si. A progênie 13 apresentou grande variabilidade na produção de pólen entre as plantas, variando entre 2.500 a 22.083, com média de $11.422 \pm 1.260,49$. As progênies 01, 02, 06, 07, 12, 14 e 21 obtiveram, respectivamente, médias iguais a 20.833 ± 1.767 , 80.833 ± 2.332 , 76.250 ± 4.481 , 26.042 ± 6.678 , 39.792 ± 8.067 , 45.625 ± 5.583 , 35.208 ± 6.652 de pólen. Não se pode afirmar, portanto, que haja ocorrência de macho esterilidade na progênie 13, pois foi encontrado pólen nas anteras de algumas plantas em quantidade semelhante a outras plantas testemunhas. Entretanto, essa produção foi muito variável e baixa na maioria plantas estudadas, com um valor médio que está próximo da metade do menor valor encontrado para as outras progênies, o que torna interessante a investigação da viabilidade dos grãos de pólen dessa progênie, para confirmar se existe esterilidade funcional do pólen.

Apoio Financeiro: Embrapa Amazônia Oriental.